

TEATRO/ Após se apresentarem na Estrutural, o teatro Artetude segue com o espetáculo *O Circo dos Irmãos Saúde* para Unaí (MG) e Olhos d'Água (GO). A entrada é gratuita e haverá intérprete de Libras e acesso para cadeirantes

Fotos: Acervo / Circo Artetude



Irmãos Saúde performam juntos há 24 anos



Caravana Circo sobre Rodas chega a Unaí (MG) para duas apresentações hoje

Circo leva arte ao Entorno

» HENRIQUE SUCENA*

O grupo de circo e de teatro Artetude está em turnê pelo Planalto Central com a caravana Circo Sobre Rodas. Os palhaços Choubraubrau e Raquaquá, interpretados pelos irmãos Ankomárcio e Ruiberdan Saúde, farão performances em Unaí (MG), em 24 de maio, e em Olhos d'Água (GO), em 29 de maio e 1º de junho. Para democratizar o apreço à cultura, as entradas serão gratuitas e o evento contará com intérprete na Língua Brasileira de Sinais (Libras) e acesso para cadeirantes.

O espetáculo *O Circo dos Irmãos Saúde* foi apresentado aos moradores da Estrutural, no último dia 17. Assim como ocorreu no DF, as apresentações no Entorno serão seguidas da exibição do filme *Cuidado! Palhaços*, do cineasta Paulo Peixoto, que retrata o começo da carreira de Ankomárcio e Ruiberdan em busca do sonho artístico.

A dupla diz que o propósito é transmitir para o público que a vida é como um grande espetáculo de circo, em que, constantemente, as pessoas têm que fazer malabarismos e mágica para se virarem. “A principal mensagem é que cada um de nós tem, todo dia, a oportunidade de transformar a própria vida em um espetáculo. Não importa as dificuldades ou as facilidades. O importante é que a gente siga acreditando que o espetáculo não pode parar”, explica Ankomárcio.

Irmão mais velho, “Anko” diz que os dois eram apaixonados pelo circo na infância, em São Sebastião. Sem grandes teatros para fre-



Palhaços Espiga de Milho e Mandioca Frita se juntam à trupe para a alegria do público

quentar, a cultura de rua era o que encantava os jovens. Anos depois, quando era professor de educação física, assistindo a uma apresentação na escola onde estagiava, ele viu o poder didático da arte, o que reacendeu sua paixão. O jovem, então, assumiu o personagem de Choubraubrau e seu irmão o de Raquaquá.

A dupla atua há 24 anos e tenta levar a alegria que sentia com o circo quando pequenos para a juventude atual pelo Brasil.

Além dos irmãos, a caravana conta com participação dos palhaços Espiga de Milho e Mandioca Frita, descritos pela dupla como mestres. Os shows da Estrutural também contaram com a baterista Ayla Serena e do pai dela, Sérgio Madeira. Os quatro são figuras importantes na história dos irmãos, de acordo com Ankomárcio, e por isso foram convidados para a turnê.

Para conseguir levar a performance com o irmão gratuitamente para o público, o intérprete de

Choubraubrau diz que foram fundamentais os apoios do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF) e das prefeituras dos locais por onde passam. “Quando as pessoas vão para a rua (assistir ao espetáculo) não importa de onde elas vêm ou para onde elas vão. Naquele momento, elas são o respei-

tável público”, declara o palhaço. Ele acredita que a paixão das pessoas pelo espetáculo ainda existe e está maior do que nunca. “Sempre que viajamos pelas periferias e pelo interior do Brasil, a gente pergunta qual é a maior memória que as pessoas têm do contato com a arte e muitas delas sempre citam o circo. O circo continua indo onde o povo está”, completa.

Após retornar do Entorno, o grupo tem programação cheia para o próximo mês. Os irmãos se apresentarão em festas juninas junto à banda Pé de Cerrado, da qual fazem parte junto de Pablo Ravi, o palhaço Espiga de Milho, e outros artistas. O Circo Artetude também seguirá com sua proposta de levar a arte para as escolas, em um programa em parceria com a Neoenergia e o Projeto Escola, deles próprios.

* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

FESTIVAL

Cultura japonesa no Pavilhão do Parque

» LUIZA MARINHO*

Há 12 anos, o Festival do Japão Brasília foi criado para fortalecer a grande ponte cultural entre o Brasil e o país asiático. O evento promove arte, música, dança, esporte, culinária e cultura nipônica. Durante três dias, a capital federal receberá o festival, que celebra costumes e valores que são cultivados graças à conexão nipo-brasileira potente.

De hoje a domingo, a festa espera atrair mais de 50 mil visitantes ao Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. Além dos shows de artistas locais e de outros estados como São Paulo e Goiás, a programação inclui uma praça de alimentação com mais de 20 estandes de comidas típicas do país asiático, danças tradicionais, como Odori e Yosaki Soran, oficinas de origami, concursos de beleza, cosplay, parada de quimonos, demonstrações de artes marciais e um bazar com

produtos orientais.

Kuniyoshi Yasunaga, organizador do evento, explica que a Federação das Associações Nipo-Brasileiras do Centro-Oeste (FEANBRA) idealizou o festival para unir associações nipo-brasileiras e grupos culturais da região, com o objetivo de manter a cultura japonesa presente na capital. “Além de promover os nossos costumes, o Festival do Japão Brasília é uma iniciativa que mantém viva a memória dos pioneiros de origem nipônica que tiveram importante papel na implementação da agricultura local. Assim como proporcionar a interação dos povos, democratizar o acesso à cultura e contribuir na geração de renda para pequenos produtores artesanais”, elencou.

Na gastronomia, mais de 28 expositores de restaurantes oferecem pratos típicos como yakisoba, lamen, udon, sushi e doces japoneses como dorayaki e mochi

FEANBRA/ Divulgação



Cosplayers vão marcar presença e colorir a festa com suas fantasias

ice-cream. Segundo o presidente da FEANBRA e coordenador da área de gastronomia do evento, a maioria do público do festival é atraída pela famosa culinária japonesa, que coleciona fãs ao redor do mundo.

Neste ano, a área do pavilhão destinada ao bazar é maior em re-

lação a 2023. São cerca de 100 expositores com produtos orientais, como tatami, kimonos, lojas de anime e cosplay, além das associações de escolas de língua japonesa e de intercâmbio cultural.

O evento é co-realizado pela Embaixada do Japão no Brasil e conta com apoio de diversas ins-

stituições. A embaixada terá um estande para fornecer informações sobre turismo, bolsas de estudo e cultura japonesa. O embaixador do Japão no Brasil, Hayashi Teiji, destaca a importância e a grandiosidade do festival, que é feito pela comunidade de descendentes de japoneses nascidos fora do Japão.

Programação

24/5, 10h
Escola Estadual Izabel Campos Martins (Unaí-MG)

24/5, 17h
Praça São José - Bairro Novo Horizonte (Unaí-MG)

29/5, 10h
Escola Geminiano Ferreira de Queiroz (Olhos D'Água-GO)

1/6, 10h
Rua 25 de dezembro (Olhos d'Água-GO)

* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

* Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado